

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE À TUBERCULOSE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** Victor Regis de Lima  
Vanessa Láisa Mendes e Silva  
Lorrany Barros Velez

**Autores:** Valdízia Mendes e Silva  
Ana Caroline Cavalcante de Menezes  
Tânia Maria Ribeiro Monteiro de Figueiredo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Tratamento Diretamente Observado é uma tecnologia de baixa densidade que consiste em uma estratégia para o combate à Tuberculose, doença infecto contagiosa que se configura como um grave problema de saúde pública. Esta modalidade de tratamento é ofertada na Atenção Primária devido à proximidade física e estratégica com a população adscrita, além do processo de descentralização hospitalar. **Objetivos:** Analisar na literatura as implicações do Tratamento Diretamente Observado no acompanhamento de pessoas acometidas pela Tuberculose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases SCIELO E LILACS. Para isso, foram utilizados os descritores: “Terapia Diretamente Observada”, “Tuberculose”, “Enfermagem”, sendo filtrados os artigos publicados entre 2014 e 2022, escritos em português e inglês. Foram obtidos 30 artigos, dos quais após a leitura dos títulos e resumos, resultou em uma amostra final de 6 artigos. **Resultados:** Observou-se que o vínculo entre o profissional e o paciente é destacado como chave fundamental para o sucesso do tratamento, auxiliando na diminuição dos casos de abandono e proporcionando educação em saúde. Além disso, a integração de incentivos sociais é uma medida que agrega para uma maior adesão ao tratamento. Tanto os profissionais quanto os doentes, destacam a importância do tratamento na comunidade, o que evidencia maior acolhimento durante o processo. Todavia, pontos negativos também foram listados, como a falta de compreensão dos pacientes em relação ao tratamento, pois muitos não entendem a necessidade da visita constante, ou moram longe e não conseguem se transportar. Ademais, destaca-se a falta de tempo para que os profissionais participem de capacitações, o que aliado a pouca quantidade de pessoas na equipe, culmina no prejuízo deste tipo de acompanhamento. **Considerações finais:** Constatou-se que o Tratamento Diretamente Observado possui diversos pontos positivos, mas dificuldades na execução. É necessário sensibilizar a população sobre a importância da continuidade da terapia e elaborar estratégias para o monitoramento eficiente dos pacientes mais distantes. Nesse contexto, a realização de diálogos durante a consulta sobre a importância dessa assistência e a organização da equipe de saúde, compõem estratégias importantes para a adesão ao Tratamento Diretamente Observado. **Palavras-chave:** Terapia Diretamente Observada; Tuberculose; Enfermagem.